

PROGNÓSTICO AGROPECUÁRIO

ERVA-MATE

2021/2022

ISSN
2764-2887

VOL 13 N. 39 - 2021



**DEPARTAMENTO DE
ECONOMIA RURAL - DERAL**

DIVISÃO DE CONJUNTURA
AGROPECUÁRIA

**ENG. AGRÔNOMO
ROGÉRIO CESAR NOGUEIRA**
rcnogueira@seab.pr.gov.br

**RESIDENTE TÉCNICO:
ENG. AGRÔNOMO
MSC. JOABE RODRIGUES PEREIRA**
joabe.pereira@seab.pr.gov.br

Governo do Estado do Paraná

Carlos Massa Ratinho Junior

Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento

Norberto Anacleto Ortigara - Secretário

Richardson de Souza - Diretor-Geral

Rubens Ernesto Niederheitmann - Diretor Técnico

Departamento de Economia Rural

Salatiel Turra - Diretor

Divisão de Conjuntura

Marcelo Garrido

Divisão de Estatísticas Básicas

Larissa Nahirny

Responsável Técnico

Rogério Cesar Nogueira

Residente Técnico

Joabe Rodrigues Pereira

Capa

Adriana Geray Artigas

Joabe Rodrigues Pereira

Mapas

Antonio Octaviano de Andrade Neto

Debora Stefane Souza

Colaboração -Estagiário

Alexsander Caiut Beilner

Edição

Joabe Rodrigues Pereira

Evandro Fadel

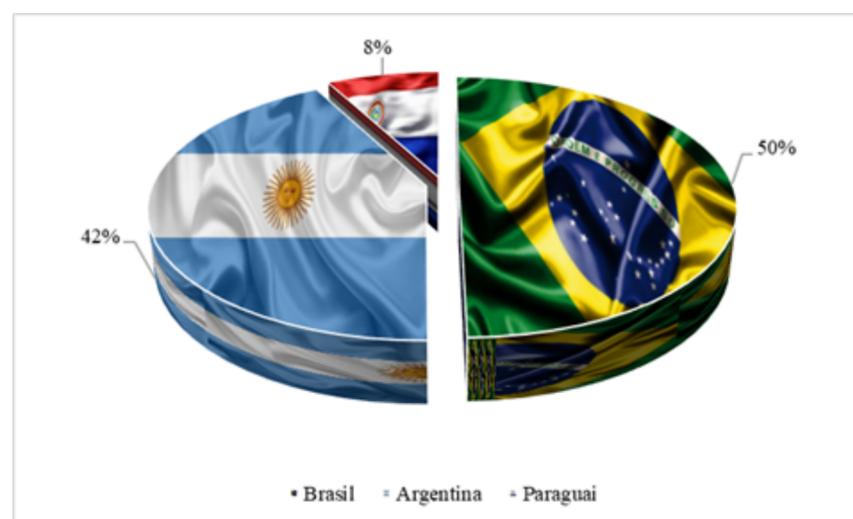
1. Introdução

A erva-mate (*Ilex paraguariensis*) é uma espécie nativa da América do Sul e tem sua área de ocorrência natural restrita ao Brasil, Paraguai e Argentina. Sua distribuição se estende aos três estados do Sul do Brasil, além de Mato Grosso do Sul, e pequenas áreas nos estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. A erva-mate é o principal produto florestal não madeireiro cultivado nos estados do Sul do Brasil, sendo explorada por pequenos produtores, que se reúnem em cooperativas para o processamento ou a comercializam com grandes indústrias produtoras de erva-mate do Sul do País.

No Paraná, a erva-mate tem grande representação, principalmente nos municípios do Sul, onde é o principal produto agrícola. O objetivo deste trabalho é apresentar considerações e dados da cultura, bem como a sua importância na economia, com enfoque no estado do Paraná.

2. Mundo

O Brasil é líder na produção de erva-mate. Em 2020, o País produziu 953 mil toneladas em áreas nativas e áreas plantadas (1). Nosso país vizinho Argentina produziu 812 mil toneladas, seguido do Paraguai que, em 2020, produziu 150 mil toneladas de erva-mate (2).



FONTE: IBGE, 2020 – INMY – Instituto Nacional do Mate, 2020 – Centro Yerbateiro del Paraguay 2020

FIGURA 01 – MUNDO – Principais países produtores de erva-mate (%) 2020

3. Brasil

O levantamento no Brasil da produção de erva-mate é realizado pelo IBGE. O instituto realiza duas pesquisas diferentes, divulgando os dados no relatório da Produção Agrícola Municipal (PAM) e no relatório da Produção da Extração Vegetal e Silvicultura (PEVS).

No levantamento da PAM, os dados apresentados são da produção de erva-mate proveniente de plantio em pleno sol.

Pelo levantamento PAM, no ano de 2020 foram produzidas 527.546 toneladas de erva-mate em uma área de 69.047 ha, com produtividade média de 7.640 kg/ha. O Paraná foi o principal produtor neste levantamento, com um volume de 228.382 toneladas. Responsável por 43% da produção nacional, o Estado aumentou em 16% a produção comparada ao ano de 2019. O estado do Rio Grande do Sul foi responsável por 41% da produção no País, com um total de 214.552 toneladas (1). A tabela 01 apresenta os dados da PAM com um comparativo da produção de 2019 nos 4 estados produtores.

TABELA 01 – Produção erva-mate em ton. (%) 2019 -2020 - Levantamento PAM

Estados	2020		2019		Variação 19/20
	ton.	%	ton.	%	
Paraná	228.382	43%	197.352	38%	16%
Rio Grande do Sul	214.552	41%	233.434	45%	-8%
Santa Catarina	83.233	16%	89.909	17%	-7%
Mato Grosso do Sul	1.379	0%	1.564	0%	-12%
Brasil	527.546	100%	522.259	100%	1%

FONTE: IBGE, 2021.

Os dados apresentados a seguir são do levantamento da PEVS. Eles se referem aos ervais nativos ou sombreados, onde a erva-mate é produzida em meio à vegetação florestal nativa.

No ano de 2020 foram produzidas 425.970 toneladas de erva-mate, segundo o levantamento. O Paraná se destaca como líder absoluto, com uma produção de 372.251 toneladas, o que corresponde a 87% de toda a produção do País (1). Isso mostra a responsabilidade do Estado com a conservação de sua mata nativa, e os produtores obtendo lucros com o manejo sustentável destas áreas. Os estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, juntos, são responsáveis por 13% da produção (1). A tabela 2 mostra os dados da PEVS com o comparativo da produção do ano de 2019.

TABELA 02 – Produção de erva-mate em ton. (%) 2019-2020 - Levantamento PEVS

Estados	2020		2019	
	ton.	%	ton.	%
Paraná	372.251	87%	323.242	87%
Santa Catarina	27.108	6%	23.981	6%
Rio Grande do Sul	26.611	6%	24.435	7%
Brasil	425.970	100%	371.659	100%

FONTE: IBGE, 2021.

A tabela 03 apresenta o total de produção de erva-mate em 2020 no Brasil. Os dados são das áreas de plantio (PAM) e de extrativismo (PEVS). Esta tabela mostra a representatividade do Estado do Paraná na produção da erva-mate, sendo responsável por 63% de toda a erva-mate produzida no País.

TABELA 03 – BRASIL - Principais estados na produção de erva-mate (t) comparação PAM e PEVS 2020

Estados	PEVS (t)	PAM (t)	Total (t)	%
Paraná	372.251	228.382	600.633	63%
Santa Catarina	27.108	83.233	110.341	12%
Rio Grande do Sul	26.611	214.552	241.163	25%
Mato Grosso do Sul	0	1.379	1379	0%
Brasil	425.970	527.546	953.516	100%

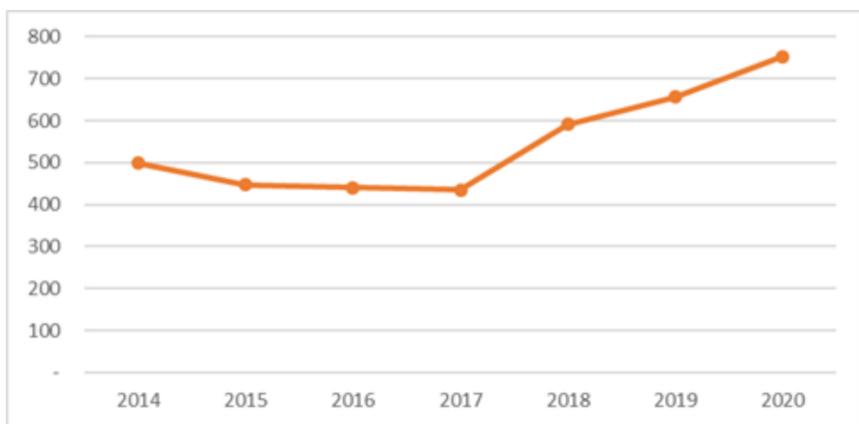
FONTE: IBGE, 2021.

4. Paraná

4.1 VBP

Em 2020, segundo dados do Departamento de Economia Rural (Deral), o Paraná obteve um valor de R\$ 4.28 bilhões em produtos florestais. Deste total, R\$ 3.42 bilhões em produtos madeiráveis (serraria, papel e celulose, placas e painéis) e R\$ 855.370 milhões em produtos não madeiráveis (mate, pinhão e palmito).

A erva-mate foi responsável por 18% de participação nos produtos florestais, com um valor de R\$ 753.184 milhões em 2020, um aumento de 15% em relação ao ano anterior. Nos produtos não madeiráveis, a erva-mate representa 88% do valor obtido (3).



FONTE: SEAB/DERAL, 2021.

FIGURA 02- Valor Bruto da Produção de erva-mate do Paraná (2014 a 2020), valores nominais em milhões de reais.

A produção de erva-mate está presente em 139 municípios do nosso estado, sendo a região sul a principal produtora. Os núcleos de União da Vitória, Guarapuava e Irati são responsáveis por 89% do VBP da erva-mate no Paraná (3).

A erva-mate representa um grande valor econômico e cultural nestes municípios. Em Cruz Machado, a cultura é o principal produto agrícola e foi responsável por 28% de todo VBP do município, com um valor de R\$ 127.324.440, o que representa aumento de 15% no ano. São Mateus do Sul, segundo maior produtor de erva-mate do Estado, obteve um aumento de 13% no valor do VBP comparado ao ano anterior, e foi responsável por 18% do VBP do município. Na tabela a seguir temos os valores nominais do VBP de cada município e sua variação comparada com o ano de 2019.

TABELA 04 – VBP (R\$) erva-mate nos municípios do Paraná 2020-2019

Município	2020	2019	Variação
Cruz Machado	127.324.440,0	110.268.435,1	15%
São Mateus do Sul	106.103.700	93.488.456	13%
Bituruna	76.630.450	64.722.777	18%
Prudentópolis	45.388.805	34.878.385	30%
General Carneiro	44.799.340	42.788.947	5%

FONTE: SEAB/DERAL, 2021.

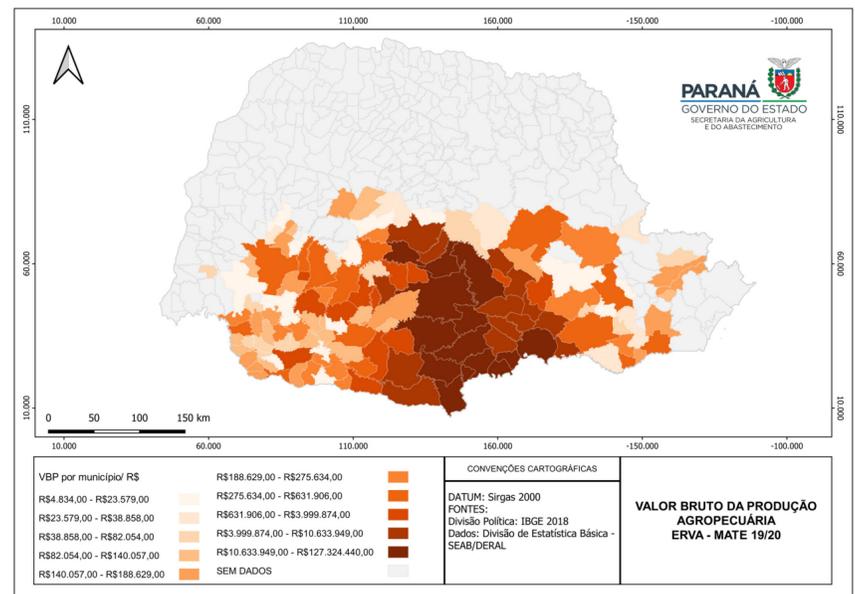
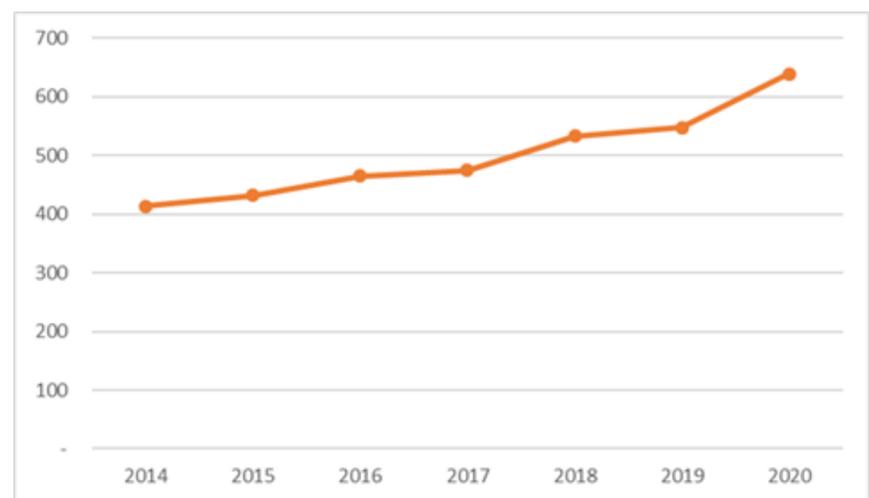


FIGURA 03 – VBP erva-mate 19/20.

O Paraná, em 2020, obteve uma produção de 638,87 mil toneladas, aumento de 17% em relação ao ano anterior, quando o Estado produziu 547,88 mil toneladas.



FONTE: SEAB/DERAL, 2021.

FIGURA 04 – PARANÁ - produção de erva-mate (ton) 2014 a 2020

Na região Sul do Estado está a maior produção. Os núcleos de União da Vitória, Guarapuava e Irati concentram 89% de toda erva-mate produzida. Cruz Machado é o maior produtor de mate do Estado. Em 2020 teve uma produção de 108.000 toneladas, um aumento de 17% em relação a 2019. O município é responsável por 17 % do volume produzido no Estado. São Mateus do Sul vem logo em seguida como a segunda maior produtora, com um volume de 90.000 toneladas de erva, um aumento de 15% em relação ao ano anterior. Na tabela a seguir temos a produção dos cinco principais municípios e a comparação com o ano de 2019.

TABELA 05 – Produção (t) erva-mate nos principais municípios do Paraná 2019-2020

Município	Produção (t)		
	2020	2019	Variação
Cruz Machado	108.000	92.000	17%
São Mateus do Sul	90.000	78.000	15%
Bituruna	65.000	54.000	20%
Prudentópolis	38.500	29.100	32%
General Carneiro	38.000	35.700	6%

FONTE: SEAB/DERAL, 2021.

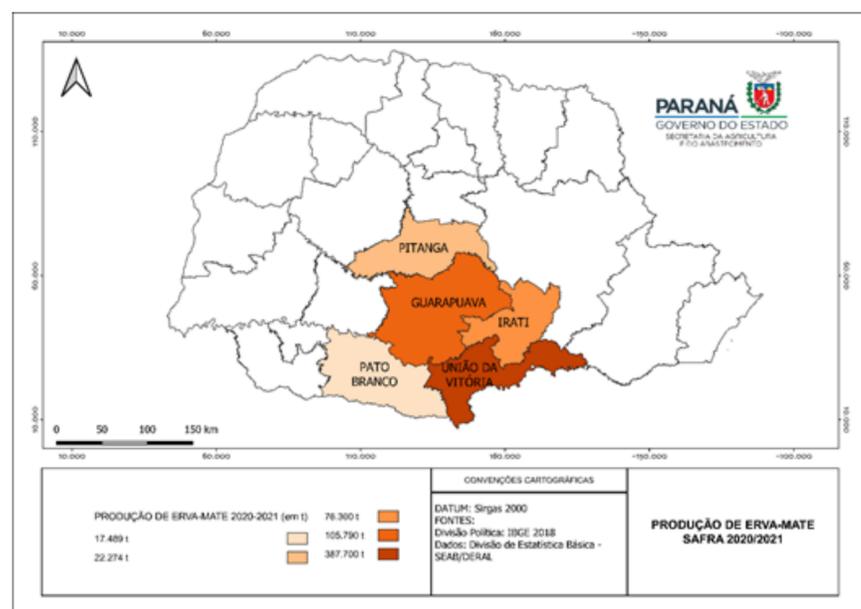


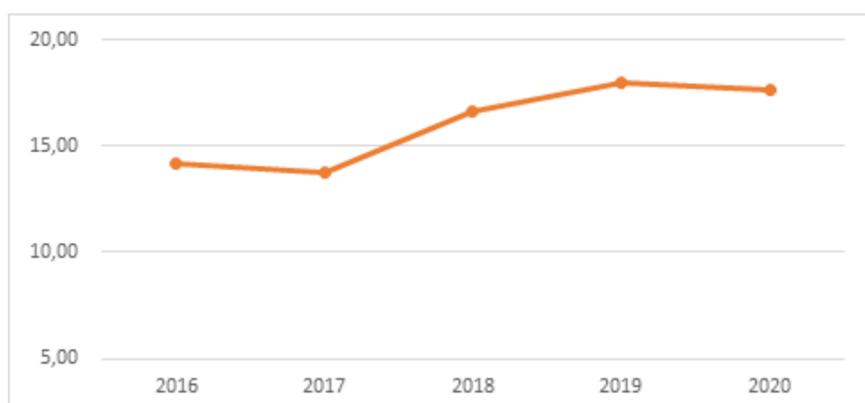
FIGURA 05 – Produção de erva-mate nos Núcleos Regionais do Paraná 2020/2021.

A erva-mate produzida no Paraná se destaca pelo sabor e qualidade no produto. Por ser cultivada em sua grande maioria em áreas sombreadas, a erva-mate do Paraná tem um sabor diferencial em relação aos demais estados produtores. Atualmente a erva-mate tem uso muito além do chimarrão. Nos últimos anos ela vem ganhando espaço no mercado consumidor internacional e já existem produtos de limpeza, higiene e cosméticos produzidos com a erva, além de bebidas, como energéticos e cervejas, com o mate em sua composição.

A erva-mate produzida na região de São Mateus do Sul recebeu o reconhecimento de indicação geográfica (IG). A medida impede a reprodução de produtos típicos em outras localidades. A IG é um selo que identifica a origem de um produto, quando o local se tornou conhecido pela cultura, características e qualidade próprias. A indicação, além de preservar as tradições locais, possui o potencial de diferenciar produtos, melhorar o acesso ao mercado e promover o desenvolvimento regional. Para a erva receber este selo, ela tem que respeitar alguns padrões na produção, com um mínimo de sombreamento (consórcio com a mata nativa), boas práticas de manejo, genética de qualidade, rastreabilidade e colheita de maio a setembro. Além de São Mateus do Sul, outros cinco municípios podem receber este selo: São João do Triunfo, Antônio Olinto, Mallet, Rebouças e Rio Azul.

4.2 Preços

Os valores pagos aos produtores em 2020 ficaram na média de R\$ 17,68/arroba. Esses preços se mantiveram no mesmo patamar de 2019, quando a arroba da erva-mate era negociada a R\$ 17,98. Isso é consequência do aumento de produção e oferta da erva-mate por parte dos produtores.



FONTE: SEAB/DERAL, 2021.

FIGURA 06 - Preços médios nominais recebidos pelos produtores do Paraná (arroba 15 kg) - 2016 a 2020

4.3 Exportação Brasil

O Brasil, no ano de 2020, exportou 37.835 toneladas de erva-mate beneficiada (NCM 09030090) e outros tipos de mate (chimarrão, chá, tereré). O valor de exportação foi de US\$ 75.095 milhões. O principal destino foi o Uruguai, com um total de 32.242 toneladas, 85% de todo mate exportado (4).

TABELA 06 – Brasil - Exportação de outros tipos de mate (NVM 09030090)

	2020		2019	
	Milhoes USS	Toneladas	Milhoes USS	Toneladas
Uruguai	61,9	32.242	67,5	30.683
Chile	2,5	1.635	2,3	1.483
Argentina	2,1	1.074	0,8	366
Estados Unidos	1,9	500	2,59	758
Alemanha	2,3	675	2,28	692
Espanha	1,06	416	0,9	344

FONTE: ALICEWEB, 2021.

A exportação de mate cancheado (NCM 09030010), que é a erva-mate seca e triturada, aumentou muito no último ano. Em 2020, o País exportou um total de 11.856 toneladas. O principal destino foi nosso país vizinho Argentina. O estado do Rio Grande do Sul exportou 52%, um total de 6.206 toneladas, seguido do Paraná, responsável por 35% da exportação, com 4.208 toneladas (4).

TABELA 07 – Brasil Exportação mate cancheado (NCM 09030010)

	2020		2019	
	Milhoes USS	Toneladas	Milhoes USS	Toneladas
Argentina	11,7	11.107	0,8	733
França	0,476	117	0,263	58

FONTE: ALICEWEB, 2021.

4.4 Exportação Paraná

O Paraná, em 2020, exportou 2.724 toneladas de outros tipos de mate (chimarrão, chá, tereré), volume igual a 2019, com um valor de US\$ 6,1 milhões. O Uruguai foi o principal destino da erva paranaense. O país importou 40% do volume exportado pelo Brasil, seguido do Chile, com 20% (2;4).

TABELA 08 – Paraná Exportação de outros tipos de mate (NVM 09030090)

	2020	2019
Milhões US\$	6.1	6.6
Toneladas	2.724	2.857

FONTE: ALICEWEB, 2021.

Já a exportação de mate cancheado (NCM 09030010) pelo Paraná, em 2020, foi de 4.208 toneladas, com um valor de US\$ 4.4 milhões. A Argentina importou 99% desta produção (4).

TABELA 09 – Paraná exportação mate cancheado (NCM 09030010)

	2020	2019
Milhões US\$	4.4	0.5
Toneladas	4.208	279

FONTE: ALICEWEB, 2021.

5. Referências Bibliográficas

- 1 - IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Dados PAM e PEVS Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/home/pms/brasil>
- 2 - Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. Disponível em: <http://www.mdic.gov.br/index.php/comercio-exterior>
- 3 - Seab/Deral, Valor Bruto da Produção VBP. Disponível em: <https://www.agricultura.pr.gov.br/>
- 4 - Alice Web (Estatísticas de comercio exterior Brasil), Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral>



agricultura.pr.gov.br



@deral_pr



linkedin.com/company/deralpr



@deralpr



Seab - PR